



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Principais Assuntos de Auditoria: Um estudo da Produção Científica no Brasil

Ana Clara Gonçalves Melo da Silva Limeira
Universidade Federal de Goiás (UFG)
anaclara-limeira@hotmail.com

Michele Rílany Rodrigues Machado
Universidade Federal de Goiás (UFG)
michelerilany@ufg.br

Resumo

Os Principais Assuntos de Auditoria (PAA) foram inseridos no relatório do auditor independente para torná-lo mais informativo e transparente e, devido a essa funcionalidade, despertou o interesse de pesquisadores. Em face desse cenário, de avanços em pesquisas sobre essa temática, o presente trabalho se propôs a mapear, descrever e analisar a produção acadêmica sobre os PAA no cenário brasileiro. Para atingir esse objetivo, foi realizada uma pesquisa bibliométrica com abordagem quali-quantitativa, aplicada a 22 artigos nacionais publicados entre 2017 e o primeiro trimestre de 2020, que foi o período de consecução deste trabalho. A partir da análise quantitativa verificou-se que os problemas de pesquisas envolvem temas como: a investigação do conteúdo dos PAA (41%), a reação do mercado aos PAA (14%), quais são as características das empresas que impactam a quantidade e conteúdo dos PAA nos relatórios (9%), dentre outros. Já com a análise qualitativa foi possível descrever o desenvolvimento das pesquisas sobre essa temática, sendo observado que as primeiras pesquisas sobre PAA tinham como objetivo obter um conhecimento inicial, analisando o conteúdo dos PAA e se eles atendiam a normatização, recém-aderida, evoluindo para a investigação dos efeitos da sua inserção, tentando identificar os seus impactos, seja na reação do mercado ou na consecução do trabalho do auditor, além de analisar como os próprios PAA poderiam ser impactados por características das empresas. Por fim, concluiu-se que este tema, ainda, é incipiente no cenário brasileiro, mas, tem evoluído, tanto em quantidade de publicações, quanto na inserção de novas problemáticas de pesquisa, assim como, na consolidação de questões já levantadas.

Palavras-chave: Principais Assuntos de Auditoria, Produção Científica, Bibliometria.

Linha temática: Outros temas relevantes em contabilidade



ORGANIZAÇÃO



APOIO





100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



1 Introdução

Os reguladores contábeis brasileiros aderiram a um novo formato de relatório para o auditor independente, cuja vigência foi iniciada a partir do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, e cuja publicação foi feita em demonstrativos de 2017 (Nascimento, Maia, Façanha & Pinho, 2019). Dentre as mudanças inseridas nesse Novo Relatório do Auditor (NRA), os Principais Assuntos de Auditoria (PAA) foram a alteração implementada de maior destaque (Santana, Silva, Dantas & Botelho, 2019), pois, têm como função, tornar o relatório do auditor mais objetivo e informativo para os seus usuários (Vasconcellos, Coelho & Alberton, 2019).

Dada essa relevância, os PAA despertaram um rápido interesse dos acadêmicos para o desenvolvimento de pesquisas sobre o assunto. A produção acadêmica sobre essa temática no cenário brasileiro iniciou-se quase que imediatamente após a aplicação dos PAA em 2017, pois, neste mesmo ano, em que surgiram os dados que permitiriam investigações sobre esse assunto no país, foram produzidas pesquisas sobre essa temática. Segundo Vasconcellos, Coelho e Alberton (2019), o incremento dos PAA no relatório do auditor é muito relevante e, por ser um tema atual, ainda, foi pouco explorado. Silva e Teixeira (2017) concordam, e reforçam que há um grande campo para estudos sobre os Principais Assuntos de Auditoria a ser pesquisado.

Por ser recente, analisar o que já foi produzido sobre essa temática se faz relevante, pois permite traçar o desenvolvimento da pesquisa até o momento, assim como, discutir os resultados que já foram encontrados e identificar novas lacunas sobre o assunto, fomentando o surgimento de novas pesquisas.

A investigação da produção científica não é algo recente, mas é extremamente relevante à medida que proporciona a identificação e mapeamento de pesquisas acadêmicas, permitindo a reflexão e avaliação de tais trabalhos, assim como, da área de conhecimento a que se referem (Cardoso, Mendonça Neto, Riccio & Sakata, 2005). Sendo que, conforme apontado por Cunha, Toigo e Picolli (2016), uma das formas de realizar essa investigação das pesquisas científicas é por meio da análise bibliométrica.

Diante do que foi apresentado, esta pesquisa se propõe a mapear, descrever e analisar a produção acadêmica sobre os Principais Assuntos de Auditoria no cenário brasileiro, a partir de um estudo bibliométrico com abordagem quali-quantitativa. Espera-se que este trabalho contribua na construção do conhecimento sobre os PAA, ao mostrar o seu panorama de produção, permitindo aos pesquisadores acharem problemas de pesquisa sobre essa temática, permitindo o desenvolvimento de novos trabalhos nesta área.

2 Referencial teórico

2.1 Os Principais Assuntos de Auditoria

O papel principal dos demonstrativos financeiros é apresentar aos usuários externos informações a respeito da situação econômica, financeira e patrimonial das empresas (Murcia; Borba & Schiehl, 2008). Nesse cenário, a auditoria surge para promover a confiabilidade das informações apresentadas nesses demonstrativos, buscando detectar possíveis anormalidades (Carvalho, Carvalho, Dantas & Medeiros, 2019). Alves e Galdi (2020) reforçam essa ideia, e apontam que a auditoria é valorada por sua capacidade de oferecer credibilidade às informações contábeis sendo relevante para reduzir os problemas de agência, sendo um deles a assimetria



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



informacional entre os usuários internos e externos.

Essa comunicação entre auditor e mercado acontece através do relatório de auditoria divulgado em conjunto com as demonstrações financeiras (Alves & Galdi, 2020). Tal documento, emitido pelos auditores independentes, passou por alterações em 2015, quando o *International Federation of Accountants* (IFAC) deu início ao processo de revisão das normas internacionais que norteiam tais relatórios (Colares, Alves & Ferreira, 2018). Tais modificações estavam sendo requisitadas pelos usuários, que criticavam os auditores por utilizarem uma escrita muito padronizada e que não trazia muita explicação sobre como foi obtido o parecer fornecido (Alves & Galdi, 2020), tem-se então, que tais interessados, buscavam um relatório que contemplasse mais informações relativas à empresa e aos procedimentos de auditoria (Ferreira & Moraes, 2019).

No Brasil, as alterações previstas nas normas internacionais passaram a ser aplicadas no ano de 2017, fazendo referência aos demonstrativos do exercício findo em 2016, após o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) traduzir e regulamentar tais normatizações (Alves & Galdi, 2020). Tais mudanças foram implementadas a partir de seis normas, que em conjunto formaram o Novo Relatório do Auditor e, dentre estas, a NBC TA 701, que faz referência à comunicação dos Principais Assuntos de Auditoria, foi a mais relevante (Nascimento et al., 2019).

Santana et al. (2019) concordam que a mudança de maior destaque no NRA foi a inclusão dos PAA, que visa tornar o documento mais informativo, além de apontar o que foi tido como mais relevante na execução do trabalho da auditoria. Tem-se então, que esses assuntos, em evidência e melhor descritos, trazem maior transparência e visibilidade aos trabalhos dos auditores, assim como, das principais áreas de risco, que nos moldes do relatório anterior, ficavam limitados a discussões internas (Tisott, Peixoto & Zumba, 2018).

Conforme previsto na NBC TA 701 os Principais Assuntos de Auditoria são temas (selecionados entre os informados aos responsáveis pela governança corporativa da entidade), que, de acordo com o julgamento do auditor independente, foram os mais significativos na realização da auditoria dos demonstrativos contábeis do exercício, e que devem ser descritos um a um no relatório de auditoria, apresentado o motivo de ser considerado um PAA e qual foi tratativa dada a esse assunto na execução dos trabalhos (Vasconcellos, Coelho & Alberton, 2019; Nascimento et al., 2019).

Colares, Alves e Ferreira (2018) destacam que, de acordo com essa normatização, a quantidade de PAA presentes no relatório de auditoria pode ser influenciada “pelo porte e complexidade da entidade, natureza de seus negócios e ambiente, bem como fatos e circunstâncias do trabalho de auditoria”, logo, não há um padrão a ser seguido, ou seja, diferentes empresas apresentarão quantidades distintas de PAA, assim como, os assuntos abordados poderão ser distintos entre si, visto que, a NBC TA 701, não indica qual tópico deve ser mencionado, pois, eles devem atender a realidade de cada entidade. Tem-se então, que os Principais Assuntos de Auditoria, propiciam um relatório menos padronizado que busca refletir informações específicas para cada empresa (Ferreira & Moraes, 2019).

Segundo Nascimento et al. (2019), se o NRA for bem produzido, dando a devida importância à utilidade dos PAA, será capaz de fornecer aos usuários informações voltadas para a tomada de decisão, sendo que, a relevância das informações disponibilizadas pelos relatórios de auditoria é medida, justamente, por essa capacidade de influenciar as decisões tomadas, sobretudo, por investidores.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Os Principais Assuntos de Auditoria, previstos na normatização brasileira, são uma tradução do termo *Key Audit Matters* (KAM), previsto pela norma internacional ISA 701, ao qual a NBC TA 701 faz correspondência (Alves & Galdi, 2020). Por ser uma temática recente, não há, ainda, muitas pesquisas realizadas sobre PAA no Brasil (Silva & Teixeira, 2017; Colares, Alves e Ferreira (2018); Vasconcellos, Coelho e Alberton, 2019). Por outro lado, Carmo (2019) relata que no contexto internacional, apesar de ainda haver um número limitado de estudos sobre KAM, também, devido ao tema ser atual, há trabalhos sobre essa temática sendo produzidos em diversos países, analisando o antes e depois da adoção da norma, utilizando diversas metodologias, colocando em foco os diversos participantes do mercado, tal como os investidores, os auditores, os reguladores e até a própria norma, além de discutirem diferentes questões e teorias. Esse interesse pelos Principais Assuntos de Auditoria por estudiosos ao redor do mundo, só reforça a relevância do tema e a necessidade de expandir a produção no Brasil, sendo importante analisar o que já foi produzido para encontrar lacunas, comparar resultados e avaliar o desenvolvimento dessa temática.

2.2 Estudos bibliométricos sobre auditoria no contexto brasileiro

A ciência pode ser definida como o processo de construção de algum conhecimento específico através da aplicação de métodos e técnicas (Mello, Barbosa, Dantas & Botelho, 2017), sendo que, uma das formas de se compreender certos fenômenos e situações, e de se conseguir encontrar soluções, tendências e caminhos, é através da pesquisa científica (Cunha, Correa & Beuren, 2010).

O processo de avaliação da produção científica não é algo recente no meio acadêmico (Cardoso et al., 2005; Cunha, Correa & Beuren, 2010). Uma das formas de investigar essa produção é através da análise bibliométrica, que tem por função analisar as publicações de pesquisas científicas e suas referências bibliográficas (Cunha, Correa & Beuren, 2010; Cunha, Toigo & Picolli, 2016). Os autores Mello et al. 2017 reforçam essa ideia e apontam que, no processo de construção do conhecimento científico, há a necessidade de se interpretar a ciência e, para atingir esse objetivo, surgiram os estudos epistemológicos, que visam analisar os aspectos qualitativos, e os bibliométricos, que tratam dos aspectos quantitativos dos trabalhos acadêmicos.

No contexto contábil, conforme apontado por Camargo, Camargo, Dutra e Alberton (2013), os pesquisadores têm realizado ao longo dos anos levantamentos sobre a produção científica a fim de conhecer a evolução dos trabalhos acadêmicos dessa área do conhecimento, assim como, de assuntos relacionados, tal como a auditoria.

Tais autores realizaram uma análise dos estudos publicados no Brasil sobre auditoria em periódicos e congressos entre os anos de 2005 a 2010, utilizando análises bibliométrica e socio métrica, visando identificar os assuntos mais abordados, a evolução temporal, os principais meios de divulgação, os autores mais prolíficos e as redes de colaboração entre pesquisadores e instituições de ensino. Dentre os achados desse trabalho, ressalta-se que o assunto predominante nos artigos analisados foram os relatórios de auditoria, o evento de maior publicação foi o Congresso USP, já os periódicos de maior destaque foram a Revista Contabilidade & Finanças e Contabilidade Vista & Revista, ambas com Qualis/CAPES A2. Verificou-se ainda, que os autores prolíficos em auditoria no período analisado foram Luiz Alberton, Paulo Roberto da Cunha, José Alonso Borba, Fernando Dal-Ri Murcia e Ilse Maria Beuren e as redes de colaboração entre pesquisadores e instituições apresentaram relações fracas, se mostrando pouco integradas.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Ribeiro (2015), também, realizou uma investigação da produção acadêmica voltada para a temática de auditoria, porém, analisou apenas artigos publicados em periódicos de Qualis/CAPES A2 a B2, em um período de análise maior, envolvendo os anos de 1999 a 2013. O autor também utilizou a análise bibliométrica e socio métrica e identificou que os estudos dessa temática começaram a evoluir em 2003, obtendo seu maior índice de publicação em 2012 e 2013. A Revista Contabilidade & Finanças se destacou mais uma vez em publicações e dentre os autores mais produtivos destacaram-se Luiz Alberton, Paulo Roberto da Cunha e Ilse Maria Beuren que, também, foram citados no trabalho anterior. O autor identificou, ainda, que temas como Governança Corporativa, Normas Internacionais de contabilidade, Controle interno, Fraudes, Gerenciamento de Resultados, são relacionados com a temática de auditoria.

O estudo de Mello et al. (2017), diferentemente dos outros trabalhos apresentados, não utilizou análise sociométrica, realizando a sua pesquisa, apenas, com o auxílio do estudo bibliométrico. Para isso, usufruiu de diversas ferramentas desse tipo de análise, a saber, a Lei de Lotka, a Lei de Zipf e Ponto de Transição (T) de Goffman. O período de investigação foi ainda maior que o de Ribeiro (2015), perfazendo 25 anos de revisão de publicações em auditoria, analisando os anos de 1989 a 2013. Os resultados corroboraram o que é previsto pela Lei de Lotka, de que muitos autores produzem pouco e que poucos autores produzem uma grande quantidade de artigos em um dado tema de pesquisa. Neste estudo, os periódicos que mais se destacaram em publicação foram a Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ e, novamente, a Revista Contabilidade & Finanças e a Contabilidade Vista & Revista.

Outra pesquisa que realizou estudo bibliométrico sobre auditoria no Brasil foi produzida por Sperandio e Caliman (2019), que examinou artigos publicados entre 2010 a 2015, em congressos e periódicos de Qualis/CAPES A1 a B2. O ano de maior publicação no período analisado foi 2014, mostrando uma evolução das publicações ao longo do tempo, visto que superou as publicações dos anos 2012 e 2013, conforme encontrado por Ribeiro (2015). Os periódicos de maior destaque foram a Revista de Contabilidade e Organizações e a Revista Universo Contábil, que possuem Qualis/CAPES B1, e, novamente, a Revista Contabilidade & Finanças, que é A2. Já o congresso com mais publicações foi EnAnpad, seguido pelos congressos USP e Anpcont. No contexto dos periódicos, os que apresentaram mais artigos foram os de Qualis/Capes B1 e, no contexto geral, o maior número de divulgações de artigos sobre auditoria ficou a cargo dos congressos, que publicaram 60% do total.

Outros trabalhos realizaram levantamentos sobre a produção acadêmica envolvendo a temática de auditoria, mas de forma mais específica, tal como, Camargo, Dutra, Pepinelli e Alberton (2011), que se propuseram a analisar os artigos que tratassem sobre os pareceres dos auditores independentes, e Cunha, Toigo e Picolli, (2016) que investigaram trabalhos que abordassem sobre comitê de auditoria. Até o momento não foi publicado nenhum artigo explorando os trabalhos publicados sobre o Novo Relatório do Auditor ou os Principais Assuntos de Auditoria, além disso, observou-se que dentre os trabalhos bibliométricos publicados, sobre a temática de auditoria, a maioria utilizou a abordagem quantitativa. Tem-se então, que este trabalho se destaca, dentre os demais, pelo ineditismo da temática e por adotar uma abordagem quali-quanti, buscando tecer o desenvolvimento das pesquisas sobre PAA, a partir na análise de conteúdo dos artigos investigados.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



3 Proceder metodológico

Este estudo busca analisar a produção científica sobre os Principais Assuntos de Auditoria no contexto brasileiro e, para atender esse objetivo, utilizou-se o estudo bibliométrico que tem como função quantificar, descrever e fornecer prognósticos em relação ao processo de comunicação escrita (Beuren & Sousa, 2007).

A abordagem adotada é a quali-quantitativa, como a utilizada por Blonkoski, Antonelli e Bortoluzzi (2016), onde a parte quantitativa foi realizada através da análise bibliométrica, que quantificou a produção científica sobre os PAA a partir dos artigos analisados, e a parte qualitativa através da análise do conteúdo desses artigos, buscando conhecer os contextos e metodologias empregadas nos estudos dessa temática.

O levantamento da produção científica sobre PAA foi feita a partir do site Google Acadêmico através da busca pela palavra-chave: “Principais Assuntos de Auditoria”. A busca retornou 124 resultados, que foram analisados um a um e, após a exclusão dos artigos que não abordavam o tema, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e duplicações de trabalhos, chegou-se a uma amostra final de 22 artigos publicados em periódicos e em congressos brasileiros.

Visto que o tema é recente, não foi delimitado nenhum período de busca, pois queria se obter todos os artigos sobre PAA já produzidos e publicados em congressos ou periódicos nacionais. Foram encontrados trabalhos sobre o tema analisado a partir do ano de 2017 até o primeiro trimestre de 2020, que foi o período de consecução desse artigo. Após a leitura dos 22 artigos participantes da amostra, as informações extraídas foram tabuladas com o auxílio do software Excel de forma que se pudessem encontrar características bibliométricas dos periódicos e congressos onde esses trabalhos foram publicados, assim como, dos autores (em especial, sobre o primeiro autor das pesquisas) e dos artigos em si para, então, realizar a análise qualitativa, discutindo os principais resultados encontrados e inferindo sobre novas oportunidades de pesquisa sobre PAA.

4 Análise dos resultados

Nesta seção são apresentados e discutidos os resultados, que são sistematizados em quatro tópicos. Os três primeiros apresentam os dados quantitativos obtidos a partir da análise bibliométrica, que permitiu identificar as características dos periódicos e congressos, em que os artigos analisados foram publicados, assim como, características dos autores e do conteúdo destes trabalhos. Já o quarto tópico, é o responsável por apresentar a análise qualitativa dos artigos investigados, permitindo traçar o desenvolvimento das pesquisas sobre PAA, de 2017 até o primeiro trimestre de 2020, além de possibilitar a discussão dos principais achados desses trabalhos.

4.1 Característica dos Periódicos e Congressos

Os artigos sobre Principais Assuntos de Auditoria investigados foram publicados entre o período de 2017 e o primeiro trimestre de 2020. A Tabela 1 apresenta a distribuição desses artigos por ano e por classificação de publicação, sendo periódicos ou congressos.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Tabela 1. Distribuição dos artigos por ano

Ano de Publicação	2017	2018	2019	2020	Total	%
Congresso	1	4	3	0	8	36%
Periódico	2	3	7	2	14	64%
Total	3	8	9	2	22	100%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Com esses dados identificou-se uma tendência de crescimento nas produções sobre PAA ao longo dos anos, destaca-se que em 2020, ainda no primeiro trimestre, 2 artigos já foram publicados em periódicos, se igualando ao número total de publicações no ano 2017 inteiro. Já a falta de publicações em congressos no primeiro trimestre de 2020, pode ser justificada pela não ocorrência desses eventos nesse período. Verificou-se, ainda, que no contexto de pesquisas sobre PAA, houve uma maior publicação em periódicos do que em congresso, a saber 64% do total de artigos, ao contrário do que foi encontrado por Sperandio e Caliman (2019), em que a maioria dos trabalhos foram divulgados em congressos.

Visto que os periódicos possuem um número maior de publicações, se fez relevante verificar suas características, tal como, nome e Qualis/CAPES.

Tabela 2. Publicações por periódicos

Periódico	QUALIS/CAPES	Quantidade de artigos
Revista Contabilidade & Finanças	A2	2
Revista Ambiente Contábil	B3	2
Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade	B4	2
Revista Catarinense da Ciência Contábil	B2	1
Sociedade, Contabilidade e Gestão	B2	1
Revista Mineira de Contabilidade	B3	1
REDECA	B4	1
Revista de Administração e Contabilidade	B5	1
Revista de Informação Contábil	B5	1
Revista Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas	B5	1
Pista: Periódico Interdisciplinar	Sem Informação	1
Total		14

Fonte: Elaborado pelos autores.

Dado que apenas 14 artigos foram publicados, e em 11 revistas, não houve nenhuma que tenha se destacado em quantidade de publicações, entretanto, pôde-se perceber que a maioria dos trabalhos foram publicados em periódicos que apresentaram QUALIS/CAPES igual ou menor que B3, mostrando que a temática ainda precisa atingir veículos de publicação de maior impacto. Tal achado pode ser um reflexo do estágio inicial das pesquisas sobre os Principais Assuntos de Auditoria, ao contrário de trabalhos que abordam a temática auditoria de maneira geral, que já são publicadas há anos e, conforme foi apresentado nos trabalhos de Camargo et al. (2013) e Ribeiro (2015), apresentam uma maior porcentagem de publicações em periódicos de Qualis/Capes acima de B2. Entretanto, vale destacar que, as duas pesquisas sobre PAA disseminadas na Revista Contabilidade & Finanças, com QUALIS/CAPES A2, foram publicadas nos anos de 2019 e 2020, o que nos leva a concluir que, além de crescer em números de publicações nos últimos anos, os trabalhos sobre PAA no Brasil, estão aumentando sua relevância de publicação, alcançando periódicos com Qualis/Capes mais elevados.

De forma análoga a tabela anterior, que apresentou informações sobre os

periódicos, a Tabela 3 apresenta a relação de publicação por congresso.

Tabela 3. Publicações por congressos

Congresso	Quantidade de artigos
Congresso AdCont	4
Congresso USP	3
Congresso Anpcont	1
Total	8

Fonte: Elaborado pelos autores.

Apesar dos periódicos publicarem mais, de forma conjunta, nenhum deles se destacou em publicações, ao contrário do congresso Adcont que se destacou por publicar mais sobre PAA do que qualquer outro congresso ou periódico, tendo realizado 4 publicações no total. Este achado se difere dos achados de Sperandio e Caliman (2019), onde o congresso de maior publicação foi o Anpcont, que neste trabalho foi o menor. Destaca-se, ainda, que o trabalho de Camargo et al. (2013) encontrou, em sua amostra de artigos, que o congresso de maior destaque foi o USP, que apesar de não ser o que mais divulgou artigos em nossa amostra, foi o segundo maior, mostrando que, também, teve relevância na publicação dos trabalhos aqui investigados.

É importante destacar que foram publicados 10 artigos em congressos, entretanto, dois artigos foram retirados dessa classificação por terem sido publicados, posteriormente, em periódicos. Desta forma, optou-se por não os analisar de forma duplicada nos demais quesitos, e trazer esta informação como adicional, ressaltando que um deles havia sido publicado no Congresso UFU e o outro no AdCont.

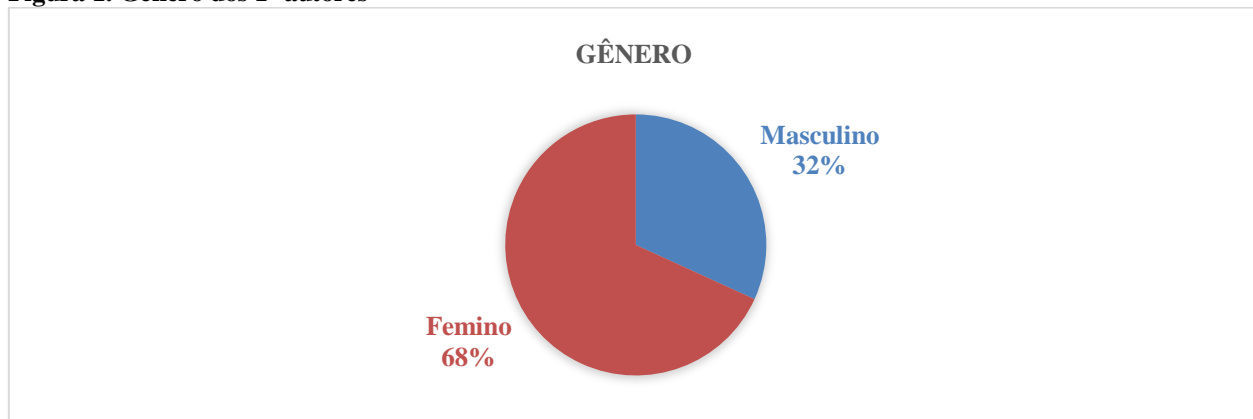
4.2 Característica dos Autores

As características foram analisadas apenas para os primeiros autores, sendo desconsiderada qualquer análise para os co-autores. Em relação ao número de publicações por autor, verificou-se que 16 escritores publicaram apenas um artigo cada, enquanto, uma única autora, a saber, Ana Carolina Vasconcelos Colares, publicou 6 artigos, tanto em congressos quanto em periódicos. Tal achado foi uma surpresa, devido o tema ser recente e já ter uma pesquisadora em destaque na área. Outra surpresa foi que, nenhum dos autores prolíficos na área de auditoria publicou artigos sobre PAA, que é um assunto novo relacionado a essa temática.

Outro ponto relevante a ser abordado é que, assim como o trabalho de Mello et al. (2017), esta pesquisa também seguiu o pressuposto da Lei de Lotka, de que muitos autores produzem pouco e que poucos autores produzem muito. A respeito disso, os autores mencionados dissertam que isso pode ser um reflexo da pressão exercida pelos programas de graduação *stricto sensu* sobre os discentes, que produzem artigos em disciplinas que não são o foco dos seus estudos e que, por isso, não dão continuidade a pesquisas sobre essas temáticas.

Outra característica analisada foi o gênero dos autores dos artigos, os dados obtidos são apresentados na figura a seguir.

Figura 1. Gênero dos 1º autores



Fonte: Elaborado pelos autores.

No contexto das pesquisas sobre PAA verificou-se que 68% dos artigos tiveram como primeiro autor indivíduos do gênero feminino. Ademais dos seis trabalhos da pesquisadora Colares, outros nove, foram realizados por nove mulheres distintas, enquanto os sete artigos restantes foram feitos por autores do gênero masculino. Tal achado reflete um ponto positivo no contexto social, mostrando que o meio acadêmico está, cada vez mais, sendo ocupados por mulheres.

Ainda sobre as características dos autores, verificou-se a instituição à qual os primeiros autores estavam vinculados. Tais informações são apresentadas na Tabela 4.

Tabela 4. Vínculo Institucional

Vínculo Institucional do 1º Autor	Nº Artigos	%
UFMG	7	32%
UFG	2	9%
UFC	2	9%
Outros	11	50%
Total	22	100%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Verificou-se que a UFMG teve destaque em publicações, mas isso se dá ao fato de a pesquisadora mais prolífica ser vinculada a esta instituição. Onde, dos 7 artigos vinculados a UFMG, 6 foram escritos por Colares. No trabalho de Camargo et al. (2013) e Mello et al. (2017) a instituição de maior destaque foi UFSC, já no de Ribeiro (2015) foi a USP. Tem-se então, que nenhuma das instituições proeminentes nos outros trabalhos foram destaques, onde a Universidade de São Paulo teve, apenas, um artigo, vinculado pelo primeiro autor, e a Universidade de Santa Catarina não obteve nenhum.

4.3 Característica dos Artigos

A partir da análise das características bibliográficas dos artigos, foi possível compreender, de forma inicial, o panorama de publicação sobre PAA e fazer inferências sobre essa temática, que foram mais bem desenvolvidas e explicadas na análise qualitativa.

A primeira investigação feita sobre os artigos foi a respeito dos temas. Tal característica demonstra qual a problemática sobre os Principais Assuntos de Auditoria que é mais (e menos) discutida, permitindo aos futuros pesquisadores identificar as temáticas relevantes, assim como,

as que necessitam de maior atenção e até os temas que não foram abordados e merecem ser discutidos.

Tabela 5. Contexto do Problema de Pesquisa

Contexto	Nº Artigos	%
Conteúdo dos PAA	9	41%
Reação do Mercado aos PPA	3	14%
Comitê de Auditoria	2	9%
Características das Empresas que impactam os PAA	2	9%
Legitimidade	1	5%
Conformidade dos Relatórios de Auditoria	1	5%
Percepção dos Auditores	1	5%
Expectativa dos Auditores	1	5%
Impacto da adoção do Novo Relatório nos honorários de auditoria	1	5%
Efeitos do PAA no Gerenciamento de Resultados	1	5%
Total	22	100%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Como demonstrado na Tabela 5, o contexto do problema de pesquisa mais discutido nos artigos sobre os Principais Assuntos de Auditoria é a análise do conteúdo desses assuntos. Tais temáticas foram as primeiras a serem abordadas, sendo que, em 2017 todos os artigos publicados tinham como objetivo investigar o conteúdo dos PAA, de forma a identificar os assuntos mais abordados e se eles atendiam a sua normatização específica, a NBC TA 701. O segundo tema mais abordado é a reação do mercado aos PAA, que busca verificar como a quantidade desses tópicos e os seus conteúdos impactam o investidor, refletindo isso no preço da ação. Tal temática remete ao papel dos relatórios de auditoria que, se forem bem produzido, serão capazes de fornecer aos usuários, sobretudo os investidores, informações que impactem a tomada de decisão (Nascimento et al. 2019), que serão refletidas no preço da ação.

Dentre as temáticas menos abordadas, destacam-se os assuntos que têm sido relacionados aos PAA mais recentemente, mostrando que são inovações, podendo ser entendidos como novas oportunidades de pesquisas. Como exemplo, temos os problemas de pesquisa que relacionaram os PAA ao gerenciamento de resultados e a questões de legitimidade das empresas, onde, ambos os temas foram abordados em artigos publicados no ano 2019. Ademais dos contextos dos problemas de pesquisa, foram examinados, também, o proceder metodológico, principal, utilizado na produção desses artigos.

Tabela 6. Proceder Metodológico

Proceder Metodológico Principal	Nº Artigos	%
Análise Documental	12	55%
Regressão Múltipla	4	18%
Estudo de Eventos	3	14%
ANACOR	1	5%
Questionário	1	5%
Entrevista	1	5%
Total	22	100%

Fonte: Elaborado pelos autores

Conforme apresentado na Tabela 6, a análise documental foi a metodologia mais utilizada nos trabalhos sobre PAA, estando fortemente relacionada aos problemas de pesquisa que se propõe a analisar o conteúdo dos PAA. Ainda relacionando o proceder metodológico com o



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



objetivo do artigo, verificou-se que em todos os trabalhos que se propuseram a analisar a reação do mercado aos Principais Assuntos de Auditoria utilizaram o estudo de eventos, que busca avaliar como uma informação influencia o mercado em um determinado período e em associação com a ocorrência da divulgação do evento de interesse (Alves & Galdi, 2020).

Tem-se, ainda, que a aplicação do questionário foi utilizada para investigar a expectativa dos auditores no período anterior a aplicação dos PAA no Novo Relatório do Auditor e que a entrevista foi utilizada para captar a percepção destes profissionais após essa adoção. Destaca-se, ainda, que dentre essas metodologias adotadas, 41% possuem uma abordagem Quali-Quant, 32% é quantitativa e 21% é qualitativa, isso evidencia que as pesquisas sobre PAA podem ser feitas sobre diversas abordagens, não havendo uma como determinística.

A última observação feita, a respeito das características dos artigos sobre PAA, é que o tema precisa de uma maior discussão teórica, visto que poucos trabalhos abordaram teorias. Dos 22 artigos participantes da amostra, apenas, 7 buscaram sustentação teórica, sendo que as teorias relacionadas ao tema dos PAA foram: Teoria da Agência, Hipótese da Eficiência de Mercado e Legitimidade. A Teoria da Agência foi a de maior destaque, sendo referenciada em 4 artigos e isso é justificado pelo fato de a auditoria ser apontada como uma das formas de mitigar os conflitos de agência, ao reduzir a assimetria informacional entre os usuários internos e externos (Alves & Galdi, 2020). A respeito da Hipótese da Eficiência de Mercado, percebeu-se que ela é utilizada quando o contexto do problema de pesquisa é a reação do mercado aos PAA.

4.4 O Desenvolvimento das pesquisas brasileiras sobre PAA

A partir do levantamento bibliográfico, realizado no Google Acadêmico, de artigos brasileiros que abordaram a temática dos Principais Assuntos de Auditoria, encontrou-se 22 trabalhos publicados entre 2017 e o primeiro trimestre de 2020. Após a análise do conteúdo dessas pesquisas, foi possível traçar o desenvolvimento desse tema no cenário brasileiro. Os trabalhos que merecem destaques, nesse processo de investigação da evolução das pesquisas sobre PAA, são apresentados de forma sucinta na Tabela 7, que exhibe os objetivos destes trabalhos e suas sugestões de pesquisas futuras.

Tabela 7. Artigos em destaque

Autores	Objetivo	Sugestão de Pesquisas Futuras
Costa, Freire e Araújo (2017)	Identificar e analisar o teor e a especificação dos PAA divulgados nos novos relatórios (do setor de construção civil)	Ampliar a amostra para outros setores do mercado
Marques e Souza (2017)	Identificar e analisar os PAA reportados nos relatórios dos auditores das empresas que compunham o IBOVESPA (Investiga-se há relação entre a quantidade de PAA e a presença de Governança)	Aumentar a amostra, replicar os testes estatísticos utilizados neste estudo e, realizar estudos com metodologia mais sofisticada
Silva e Teixeira (2017)	Identificar quais são os PAA divulgados no Novo Relatório do Auditor Independente (de bancos)	Analisar os PAA relacionando-os com outros setores. Verificar quais PAA foram mais/menos divulgados no 1º ano de aplicação
Colares, Alves e Pinheiro (2018)	Investigar a reação do mercado à divulgação dos PAA no relatório do auditor, relativo ao exercício de 2016	Analisar períodos posteriores à 2016 e considera a natureza dos PAA e não só a quantidade



100% ON-LINE

A Contabilidade e as Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



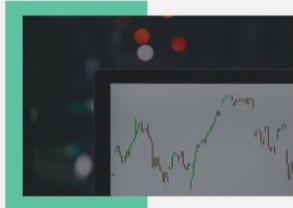
Colares, Fonseca, Trematore, Costa e Monteiro (2018)	Identificar e analisar os PAA relacionados à continuidade operacional reportados nos relatórios das empresas não financeiras da B3	Aumentar a amostra e comparar dados já obtidos em estudos anteriores com novos estudos
Colares, Alves e Ferreira (2018)	Analisar quais as expectativas dos auditores independentes quanto ao novo relatório e os efeitos no planejamento e honorários do serviço	Analisar os honorários de auditoria para verificar se houve alteração na composição da remuneração dos auditores
Cruz, Nardi, Figueira e Silva (2018)	Identificar as possíveis relações entre Características das Empresas que impactam os PAA	-
Ferreira e Morais (2019)	Analisar se as características das empresas auditadas têm influência no volume de PAA	-
Mello e Araújo (2019)	Analisar o impacto da adoção do novo relatório dos auditores independentes nos honorários da auditoria das empresas listadas na B3	Ampliação da base amostral, assim como do intervalo temporal de investigação.
Peres, Slavov, Sampaio, Nakamura (2019)	Verificar o nível de sensibilidade do comportamento dos preços (retornos) das ações de companhias de capital aberto em relação aos PAA.	Utilizar outro modelo para estimar o retorno normal (modelo de retorno médio constante, modelo multifatoriais, regressões do portfólio de tempo de calendário, entre outros)
Santos, Guerra, Marque e Santos (2019)	Analisar a relação entre os PAA reportados e o nível de gerenciamento de resultados das empresas brasileiras.	Utilização de outras modelagens e modelos de gerenciamento de resultados.
Sodré e Pereira (2019)	Verificar se as empresas dos setores químicos e de madeira e papel divulgam questões de natureza social e ambiental nos PAA para atingir legitimidade	Aplicação em outros setores ambientalmente sensíveis,

Fonte: Elaborado pelos autores.

As pesquisas sobre PAA começaram a ser publicadas em 2017, ou seja, no mesmo ano em que foram introduzidos no relatório do auditor independente. Visto que, os Principais Assuntos de Auditoria eram recém-exigidos, pouco se sabia sobre o assunto, e isso justifica o fato das pesquisas publicadas nesse ano terem sido classificadas com o tema “Análise de conteúdo dos PAA”, pois, buscava-se investigar se os principais assuntos publicados nos relatórios de auditoria estavam em conformidade com a norma recém lançada, assim como, procuravam identificar quais eram os PAA mais divulgados.

Tem-se então, que o cenário inicial das pesquisas sobre os PAA foi marcado por artigos com objetivos e sugestão de pesquisa muito semelhantes, se diferenciando basicamente pelos relatórios analisados em setores econômicos distintos. Entretanto, no ano de 2018 o contexto de análise das pesquisas sobre essa temática começou a mudar, saindo de um cenário de buscar um conhecimento inicial sobre o assunto, passando a se preocupar com efeitos, tentando identificar os impactos dos PAA e como eles seriam impactados.

Colares, Alves e Pinheiro (2018), se propuseram a investigar a reação do mercado à divulgação do PAA, ou seja, como tais assuntos impactariam o mercado, e concluíram que o mercado foi eficiente, visto que os retornos anormais não foram diferentes do esperado após o evento da divulgação dos Principais Assuntos de Auditoria. Entretanto, as autoras conseguiram identificar um caráter informativo dos PAA, à medida que, quanto mais PAA a empresa tinha,



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



menor era o retorno da ação. Para as pesquisas futuras, recomendaram a ampliação do período de análise, dado que analisaram somente o ano de 2016, e que os próximos autores levassem em consideração a natureza dos assuntos e não, somente, a quantidade divulgada no relatório, como foi feito no trabalho delas.

Colares Alves e Ferreira (2018) se preocuparam em examinar as expectativas dos auditores independentes ao incremento dos Principais Assuntos de Auditoria no NRA, buscando entender como tais alterações poderiam afetar o trabalho desses profissionais, principalmente, sobre seus efeitos no planejamento e honorários de serviço. As autoras esperavam que a inclusão dos PAA, impactaria em um aumento dos honorários de auditoria por causa das novas demandas, entretanto, a maioria dos auditores, participantes do estudo, entenderam que a inclusão dos assuntos não levaria a um aumento dos honorários dos serviços prestados. Em vista dessa expectativa dos auditores, as pesquisadoras colocaram como sugestão de pesquisas futuras, verificar se os honorários dos auditores sofreram alterações após inclusão dos PAA, ou se, as expectativas dos profissionais da área, foram atendidas.

Ao contrário dos outros dois estudos, que buscavam investigar os impactos do PAA, seja no mercado ou na atuação do trabalho do auditor, os autores Cruz, Nardi, Figueira e Silva (2018) analisaram como as características das empresas poderiam impactar o PAA, seja na quantidade de assuntos ou na natureza dos mesmos. Com a utilização de uma regressão múltipla os autores relacionaram características das empresas com a quantidade de PAA presentes no relatório do auditor e verificaram que há uma relação positiva entre a quantidade desses assuntos e o tamanho da empresa, a quantidade de endividamento, os honorários pagos à auditoria, dentre outros. Vale ressaltar que tal problema de pesquisa é pertinente, visto que, conforme foi apontado por Colares, Alves e Ferreira (2018) e Ferreira e Moraes (2019) a quantidade de PAA e o seu conteúdo irão ser distintos entre empresas com características distintas.

No trabalho de Colares, Fonseca, Trematore, Costa e Monteiro (2018), os autores não se preocuparam com os impactos, ainda estavam focados no conteúdo dos PAA, querendo identificar e analisar os assuntos que seriam relacionados à continuidade operacional. A pesquisa teve achados interessantes, os autores observaram que as empresas que tiveram PAA com foco na continuidade operacional, reportados pelos auditores independentes, apresentaram um valor médio de patrimônio líquido estatisticamente menor que o das empresas que não tiveram tais assuntos reportados.

No ano de 2019, além do contexto de análise do conteúdo dos PAA, marcante em 2017, e do passo iniciado em 2018, sobre a investigação dos efeitos da nova normatização, surgiram artigos que abordaram novas temáticas nas pesquisas sobre os principais assuntos de auditoria, a citar: o alcance da legitimidade através da divulgação de PAA (Sodré & Pereira, 2019) e a verificação da relação entre a quantidade de assuntos e a existência de Gerenciamento de Resultados (Santos, Guerra, Marque & Maria Júnior, 2019).

A respeito do último estudo mencionado, para atingir o seu objetivo, os autores utilizaram quatro *proxies* de gerenciamento de resultados, sendo uma por *accruals*, a saber a métrica de Jones Modificado, e três pelas atividades operacionais, sendo elas: Despesa com vendas discricionárias, FCO discricionários e Receitas discricionárias. Os resultados apontaram que, o modelo de *accruals* discricionários e de receitas discricionárias evidenciaram uma relação positiva e estatisticamente significativa, a 1%, com a quantidade de PAA, o que levaram os autores a concluir que entidades que possuem uma maior quantidade de assuntos reportados no



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



relatório de auditoria tendem a ter um maior nível de gerenciamento. Como sugestões de pesquisas futuras os autores indicam a utilização de outros modelos de gerenciamento.

Ademais das temáticas novas incluídas no contexto das pesquisas sobre PAA os artigos, publicados nesse ano, trouxeram achados interessantes que puderam ser confrontados com os resultados de trabalhos anteriores. O estudo de Mello e Araújo (2019) está dentro da proposta das pesquisas futuras sugeridas por Colares Alves e Ferreira (2018), visto que, se propôs a analisar o impacto do NRA nos horários dos auditores independentes. Os autores utilizaram uma regressão, em que, os valores dos honorários, era a variável dependente, e os resultados indicaram que a adoção do novo relatório não impactou os valores pagos aos honorários de auditoria, de forma que, as expectativas dos auditores, apresentadas no estudo de Colares Alves e Ferreira (2018), foram corroboradas.

De forma semelhante ao estudo de Colares, Alves e Pinheiro (2018), os autores Peres, Slavov, Sampaio e Nakamura (2019) se propuseram a verificar o comportamento dos preços das ações em relação aos PAA, utilizando, também, o estudo de evento. Os autores analisaram, além da quantidade de PAA, a natureza do assunto e se esta influenciava no comportamento do preço. Nota-se que, a análise do conteúdo dos PAA nesse contexto de pesquisa, havia sido sugerido como uma pesquisa futura por Colares, Alves e Pinheiro (2018). Os resultados de ambos os estudos convergiram, entretanto as explicações para os achados foram diferentes, de forma que, o primeiro estudo atribuiu à eficiência de mercado o fato de não haver variação nos retornos anormais em relação aos esperados, enquanto que, o segundo criticou o conteúdo informacional dos relatórios de auditoria, argumentando que tais relatórios podem não estar adequados as necessidades dos usuários, não trazendo novas informações ao mercado. Como sugestões de pesquisas futuras, os autores indicaram a utilização de outros modelos para estimar o retorno normal das ações e cita como exemplos o modelo de retorno médio constante, o multifatorial, as regressões do portfólio de tempo de calendário, dentre outros.

Os autores Ferreira e Moraes (2019), assim como Cruz et al. 2018, investigaram se as particularidades das empresas influenciam no volume de PAA divulgados no relatório de auditoria. Assim como no trabalho anterior, os autores utilizaram uma regressão múltipla, entretanto, apresentaram achados divergentes do outro estudo, visto que, encontraram uma relação negativa entre a quantidade de PAA e os honorários de auditoria, enquanto Cruz et al. 2018 acharam uma relação positiva entre essas variáveis.

A respeito das pesquisas publicadas em 2020, não foi possível destacar uma mudança marcante dentro do panorama de publicação sobre os Principais Assuntos de Auditoria, como foi perceptível nos outros anos, e isso se dá ao baixo volume de artigos, até o momento, para esse ano. Entretanto, pôde-se inferir que as pesquisas sobre PAA estão evoluindo e se consolidando, dado que, dos dois artigos publicados nesse ano, um traz inovação, através de uma temática nova, que é a relação entre as características do comitê de auditoria e da auditoria independente com os PAA, utilizando, ainda, uma abordagem metodológica diferente, a ANACOR. Já o outro trabalho acrescenta resultados à um contexto de pesquisa que parece estar se fortalecendo na temática dos Principais Assuntos de Auditoria, que é a investigação da reação do mercado aos PAA, com a utilização do estudo de evento.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



5 Considerações finais

Esse trabalho se propôs a mapear, descrever e analisar a produção acadêmica sobre os Principais Assuntos de Auditoria no cenário brasileiro, utilizando o estudo bibliométrico com uma abordagem quali-quantitativa para atingir esse objetivo.

Com a investigação quantitativa identificou-se um aumento das publicações sobre PAA, dado que o número de publicações aumentou a cada ano. Observou-se também que, apesar de ser um tema recente, já possui uma autora de referência, a citar, Colares, que no curto período de existência dos trabalhos de PAA, iniciado em 2017, já publicou seis artigos utilizando diversos contextos de problemas de pesquisa e metodologias, além de atingir publicações em congressos e periódicos.

Verificou-se, ainda, que os estudos que abordam como problema de pesquisa a reação do mercado aos PPA apresentam como metodologia o estudo de evento e abordam no seu referencial a Hipótese de Mercado Eficiente. Sobre esse contexto de pesquisa, os autores Peres et al. (2019) sugerem a utilização de outros modelos para estimar o retorno normal das ações, e nós sugerimos que, além do estudo de evento, outras metodologias sejam utilizadas na investigação do impacto das informações do PAA no Mercado, sendo uma alternativa, a utilização da técnica de *Value Relevance*.

Já com a análise qualitativa foi possível traçar o desenvolvimento das pesquisas sobre os Principais Assuntos de auditoria que, apesar de incipiente, tem apresentado uma evolução tanto em quantidade de artigos publicados, quanto em inovações de temas e no processo de consolidação de contextos de pesquisa, tal como análise do conteúdo dos PAA, a investigação das características das empresas que impactam tais assuntos e a influência deles do mercado, como mencionado anteriormente. Tal investigação permitiu, ainda, identificar lacunas sobre a temática a partir das sugestões de pesquisas dos trabalhos anteriores, sendo observado que algumas das ideias já foram colocadas em práticas e permitiram o confronto de resultados, onde alguns foram corroborados e outros foram conflitantes com estudos anteriores, dando espaço para o surgimento de novas pesquisas.

Como proposta de pesquisa adicional, além das que já foram elencadas pelos trabalhos analisados, sugere-se um estudo bibliométrico investigando os artigos internacionais sobre os *Key Audit Matter*. Como foi referenciado anteriormente, a investigação da produção científica permite conhecer a evolução dos trabalhos acadêmicos de uma área do conhecimento e a inspeção dos artigos internacionais pode promover novos *insights* de pesquisas, à medida que permite identificar lacunas que não tenham sido percebidas somente com a análise da produção brasileira.

REFERÊNCIAS

- Alves, E. D., & Galdi, F. C. (2019). Relevância informacional dos principais assuntos de auditoria. *Revista Contabilidade & Finanças*, 31(82), 67–83. <https://doi.org/10.1590/1808-057x201908910>
- Beuren, I. M., & Souza, J. C. (2007). Análise de Periódicos Internacionais de Contabilidade nas Dimensões da Qualidade “Finalidade do Produto” e “Mercado.” In *XXXI Encontro da ANPAD*. Rio de Janeiro.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



- Blonkoski, P. R., Antonelli, R. A., & Bortoluzzi, S. C. (2016). Contabilidade Gerencial: Análise Bibliométrica e Sistêmica da Literatura Científica Internacional. *PRETEXTO*, 18(1), 80–99.
- Camargo, R. V. W., Dutra, M. H., Pepinelli, R. de C. C., & Alberton, L. (2011). Parecer dos auditores independentes: uma análise da produção científica nacional desenvolvida entre os anos de 1987 e 2010. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 4(2), 162–183. <https://doi.org/10.14392/asaa.2011040202>
- Camargo, R. V. W., Camargo, R. de C. C. P., Dutra, M. H., & Alberton, L. (2013). Produção Científica Em Auditoria: Uma Análise Dos Estudos Acadêmicos Desenvolvidos No Brasil. *Contabilidade Vista & Revista*, 24(1), 84–111.
- Cardoso, R. L., Mendonça Neto, O. R. de, Riccio, E. L., & Sakata, M. C. G. (2005). Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, 45, 34–45.
- Carmo, J. C. do. (2019). Análise da qualidade do Novo Relatório do Auditor Independente no Brasil: um estudo da implementação das novas Normas Brasileiras de Contabilidade. *Programa de Pós Graduação Em Controladoria e Contabilidade - USP*, 1–178.
- Carvalho, D. L., Carvalho, L. O., Dantas, J. A., & Medeiros, O. R. de. (2019). Reação do Mercado à opinião modificada da auditoria: Valor de Mercado e Percepção de Risco. *Revista Universo Contábil*, 15(2), 97–115. <https://doi.org/10.4270/ruc.2019214>
- Colares, A. C. V., Alves, I. K. C., & Ferreira, C. O. (2018). Principais Assuntos de Auditoria: Expectativas dos Auditores Independentes quanto ao novo relatório de Auditoria. *Revista Mineira de Contabilidade*, 19(3), 64–76.
- Colares, A. C. V., Alves, K. C., & Pinheiro, L. E. T. (2018). Efeitos da Divulgação dos Principais Assuntos de Auditoria no Retorno das Ações no Mercado de Capitais Brasileiro. *IX Congresso Brasileiro de Administração e Contabilidade - AdCont*, 1–16. Rio de Janeiro.
- Colares, a C. V., Fonseca, B. G., Trematore, C. A., Costa, D. C. M. C., & Monteiro, V. (2018). Análise da Continuidade Operacional nos Relatórios de Auditoria das Companhias Brasileiras de Capital Aberto em 2017: Estudo com as Empresas Não Financeiras da B3. *IX Congresso Brasileiro de Administração e Contabilidade - AdCont*, 1–15. Rio de Janeiro.
- Costa, F. O. de C., Freire, M. D. de M., & Araújo, K. D. de. (2017). Novo Relatório do Auditor Independente: conservadorismo ou singularidade? *Congresso Brasileiro de Administração e Contabilidade*, 1–16. Rio de Janeiro.
- Cruz, A. F. A. da, Nardi, P. C. C., Figueira, L. M., & Silva, R. L. M. da. (2018). A relação entre o Novo Relatório do Auditor Independente e o Perfil das Empresas Auditadas e de Auditoria. *XV Congresso USP de Iniciação Científica Em Contabilidade*, 1–20. São Paulo.
- Cunha, P. R. da, Correa, D. C., & Beuren, I. M. (2010). Assuntos de Auditoria Publicados nos Periódicos Nacionais e Internacionais de Contabilidade Listados no Qualis CAPES. *Revista de Informação Contábil*, 4(1), 57–75.
- Cunha, P. R. da, Toigo, L., & Picolli, M. R. (2016). Produção Científica sobre Comitê de Auditoria: Uma análise bibliométrica e sociométrica de periódicos internacionais de 2000 a 2012. *Revista de Contabilidade e Controladoria*, 8(1), 26–46.
- Ferreira, C., & Moraes, A. I. (2019). Análise da relação entre características das empresas e os key audit matters divulgados. *Revista Contabilidade & Finanças*, 1–13. <https://doi.org/10.1590/1808-057x201909040>
- Marques, V. A., & Souza, M. K. P. de. (2017). Principais Assuntos de Auditoria e opinião sobre



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



- o risco de descontinuidade: Uma análise das empresas do IBOVESPA. *Revista de Informação Contábil*, 11(4), 1–22.
- Mello, L. C. de O., & Araújo, P. G. L. de. (2019). Impacto do Novo Relatório dos Auditores Independentes nos Honorários dos Auditores. *XIX USP International Conference in Accounting*, 1–20. Salvador.
- Mello, I. R., Barbosa, K. M. F., Dantas, J. A., & Botelho, D. R. (2017). 25 anos de publicação em auditoria: análise bibliométrica sob o ponto de vista da Lei de Lotka, Lei de Zipf e Ponto de Transição (T) de Goffman. *Revista De Estudos Contábeis*, 8(15), 45–65.
- Murcia, F. D., Borba, J. A., & Schiehl, E. (2008). Relevância dos Red Flags na avaliação do risco de fraudes nas demonstrações contábeis: A percepção de auditores independentes brasileiros. *Revista Universo Contábil*, 4(1), 25–45.
- Nascimento, Í. C. S. do, Maia, A. J. R., Façanha, M. C., & Pinho, A. P. M. (2019). Percepção de Auditores das Big Four sobre o Novo Relatório de Auditor Independente. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 14(2), 57–79.
- Peres, L. J., Slavov, T. N. B., Sampaio, J. O., & Nakamura, W. T. (2019). O impacto dos Principais Assuntos de Auditoria sobre a variação nos preços das ações. *XIII Congresso Anpcont*, 1–18. São Paulo.
- Ribeiro, H. C. M. (2015). Análise Das Pesquisas Sobre Auditoria Publicadas Em Periódicos Brasileiros. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 8(1), 88–112. <https://doi.org/10.14392/asaa.2015080105>
- Santana, L. R., Silva, F. J., Dantas, J. A., & Botelho, D. R. (2019). Auditoria em Bancos: relação entre os assuntos citados em modificação de opinião, ênfase e PAA. *Revista Catarinense Da Ciência Contábil*, 18, 2832. <https://doi.org/10.16930/2237-766220192832>.
- Santos, K. L. dos, Guerra, R. B., Marques, V. A., & Junior Maria, E. (2019). Os Principais Assuntos de Auditoria importam? Uma análise dos seus efeitos sobre o Gerenciamento de Resultados. *XIX USP International Conference in Accounting*, 1–20. São Paulo.
- Silva, A. D. de L. da, & Teixeira, B. de M. (2017). Novo relatório do auditor independente: Um estudo sobre os Principais Assuntos de Auditoria. *Revista Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas*, 6(2), 144–173.
- Sodré, G. P., & Pereira, A. G. (2019). Legitimidade Corporativa em Empresas Ambientalmente Sensíveis da B3 : Análise dos Principais Assuntos de Auditoria. *Revista de Administração e Contabilidade*, 11(2), 73–86.
- Sperandio, T. F., & Caliman, D. R. (2019). Produção Científica Em Auditoria No Brasil: Um Estudo Bibliométrico De 2010 a 2015. *ConTexto*, 19(41), 90–102.
- Tisott, S. T., Peixoto, M. I. da S., & Zumba, T. A. C. (2018). Verificação da conformidade dos Relatórios de Auditoria de empresas do ramo da construção civil listadas na BM&FBOVESPA. *Revista Ambiente Contábil*, 10(2), 286–302.
- Vasconcellos, F. C. De, Coelho, G. N., & Alberton, L. (2019). Primeiro ano do Novo Relatório do Auditor Independente: Análise dos Principais Assuntos de Auditoria das companhias que compõem o IBOVESPA. *Contabilidad y Negocios* (14), 27(14), 57–72.